

CORREIO NACIONAL



Joédson Alves/Agência Brasil

Estudo é do Instituto Socioambiental

Preservação de biomas em terras indígenas é 31% maior

Um estudo do Instituto Socioambiental (ISA), lançado na quarta, mostra que o grau de preservação ambiental das terras indígenas (TIs) nos biomas Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal é 31,5% maior do que em outras áreas fora delas.

Os 223 territórios analisados perderam, em média, 36,5% de sua vegetação original. Eles foram considerados independentemente do estágio de demarcação em que se encontram.

O Pampa é o bioma

em que as TIs apresentam, proporcionalmente, maior área desmatada, com perda de 62,5% de sua vegetação original.

A devastação nos biomas analisados ficou concentrada até os anos 2000 ou os primeiros anos daquela década. Mais de 90% do desmatamento da Mata Atlântica se concretizou até o ano 2000 para a maior parte dessas áreas.

Segundo o ISA, os dados mostram que a demora no processo de demarcação das TIs favorece a degradação ambiental.

Brasil recupera 25 fósseis

O Brasil recuperou 25 fósseis de insetos originários da Chapada do Araripe, sítio paleontológico no Ceará, levados clandestinamente para o Reino Unido. O material era anunciado para venda em um site especializado na comercialização de rochas e fósseis. Os fósseis chegaram no Brasil na se-

mana passada, na Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília. Eles serão transferidos para o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, que fica em Santana do Cariri (CE). A repatriação foi obtida após ação do Ministério Público Federal (MPF) ter recebido uma denúncia.

Réus deturpam conceito de anistia

Os réus no Supremo Tribunal Federal por tentativa de golpe de Estado, incluindo os condenados pelos ataques aos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, deturpam o conceito de anistia para, na verdade, “pedir perdão pelos crimes cometidos”. Essa é a avaliação da presidente da Comissão de

Anistia, Ana Maria Oliveira. O órgão é ligado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

“Anistia é um outro conceito. É o que o Estado brasileiro está fazendo contra aqueles que foram perseguidos pelo Estado ditatorial”, disse Ana Maria, que é procuradora aposentada.

Saneamento Indígena

A Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância estão atuando para formar a Rede Nacional de Saneamento Indígena , uma iniciativa que objetiva apoiar organizações e fortalecer a cooperação técnica para atuarem com saneamento

nos territórios indígenas do país. Organizações e entidades que atuam ou desejam atuar com ações de saneamento ambiental nos territórios para fomentar a Rede devem se cadastrar até o dia 4 de abril. Essa é uma estratégia para o fortalecimento do Programa Nacional de Saneamento Indígena.

Segurança online de meninas

Já está disponível na plataforma da Escola Virtual de Governo da Enap o curso “Escolas ON, Violências OFF: Educação para segurança online de meninas” . A iniciativa foi desenvolvida pela organização Serenas, com apoio institucional da Secretaria de Comunicação Social

da Presidência da República, do Ministério das Mulheres e da Embaixada do Reino Unido. Estruturado para ser acessível e dinâmico, o curso tem como objetivo qualificar educadores para prevenir e enfrentar violências digitais no ambiente escolar, protegendo meninas.

Esgotamento sanitário

Mais de 264 mil pessoas devem ser beneficiadas com a conclusão das obras de 14 sistemas de esgotamento sanitário nos estados da Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. Com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento, os investi-

mentos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba ultrapassam R\$ 360 milhões. Neste ano, a Codevasf deve concluir os sistemas de esgotamento dos municípios de Campo Formoso, na Bahia; e Floriano, Joca Marques e Luzilândia, no Piauí.

Olimpíada de Matemática: recorde de escolas inscritas

As provas irão acontecer nos dias 3 de junho e 25 de outubro

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) informou que a 20ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) atingiu um marco histórico em 2025, registrando o maior número de escolas e municípios inscritos.

Neste ano, a competição chegará em 57.222 escolas de 5.566 cidades – garantindo uma cobertura de 99,93% dos municípios do país. Ao todo, o certame reunirá 18,6 milhões de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio de instituições públicas e privadas.

As provas da olimpíada serão aplicadas em duas fases: a primeira em 3 de junho e a segunda em 25 de outubro. Os vencedores serão anunciados em 22 de dezembro.

Estudantes premiados com medalhas nacionais de ouro, prata ou bronze garantem vaga no Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), que oferece aulas avançadas de matemática e uma bolsa de R\$ 300 do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para alunos de escolas públicas.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Ao todo, o certame reunirá 18,6 milhões de estudantes

No total, a OBMEP distribuirá 8.450 medalhas nacionais — 650 de ouro, 1.950 de prata e 5.850 de bronze — além de 51 mil certificados de menção honrosa. Para incentivar ainda mais a participação dos estudantes, a competição premiará também os melhores desempenhos estaduais, com a entrega de pelo menos 20,5 mil medalhas. A premiação estadual não dá acesso ao PIC.

A OBMEP tem por objetivo incentivar o estudo da matemática e identificar talentos na disciplina. A cada edição, a olimpíada amplia seu alcance e reforça seu impacto na valorização do ensino e no estímulo ao pensamento lógico entre os jovens.

“A OBMEP chega à 20ª edição e segue batendo recordes, demonstrando a vitalidade de uma das mais importantes políticas públicas em

educação no Brasil”, destaca Marcelo Viana, diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA.

A OBMEP se tornou ainda uma porta de entrada para o ensino superior. O IMPA Tech (bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação do IMPA) no Rio de Janeiro reserva 80% das vagas para estudantes medalhistas em olimpíadas científicas.

Apoio e inclusão de pessoas autistas



Tânia Rêgo/Agência Brasil

O autismo é uma condição considerada multifatorial

o único fator. Infecções na gestação, uso de medicamentos, exposição a toxinas e até o estresse crônico também podem influenciar”, destaca.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta a comunicação e a interação social, podendo ser identificado já nos primeiros anos de vida. A pediatra neonatologista Renata Castro enfatiza: “A observação atenta dos pais e cuidadores é

fundamental para a detecção precoce dos sinais do autismo em bebês de um ano.”

“Entre os sinais de alerta estão a ausência de resposta ao ser chamado pelo nome, falta de contato visual, desinteresse por interações sociais e atraso no desenvolvimento da linguagem. Bebês com TEA podem não reagir a sons, não emitir sons para chamar atenção, apresentar poucas expressões faciais, recusar contato físico

como abraços e beijos, e não responder quando chamados”, explica Renata.

A geneticista Fernanda Ayala, especialista em doenças raras de origem genética, reforça: “O autismo é um transtorno multifatorial, mas em alguns casos há envolvimento genético. E, em muitos deles, podemos identificar mutações específicas que ajudam no diagnóstico e no acompanhamento clínico.”

“Além de heranças familiares, mutações novas (de novo) também podem causar alterações em genes que afetam o funcionamento do sistema nervoso central”, explica a Dra. Fernanda. Em algumas famílias, mais de um membro pode apresentar o espectro — o que reforça a importância do mapeamento genético em casos suspeitos.

Para a neuropsicóloga Dra. Nathalie Gudayol, esse é um momento estratégico para desmistificar o autismo e convidar a sociedade a refletir com base em ciência e sensibilidade.

STF

Revista vexatória em presídios é ilegal, diz STF

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (2) que a prática de revista íntima vexatória nos presídios do país é ilegal. A medida é usada pela administração penitenciária para evitar a entrada de drogas, armas e celulares.

Com a decisão, a Corte passa a entender que a inspeção das cavidades corporais e o desnudamento de amigos e parentes de presos sem justificativa é “inadmissível”.

Dessa forma, drogas e objetos ilegais encontrados nos corpos de visitantes não poderão ser usados como provas para criminalizá-los, se forem obtidos a partir da revista vexatória.

STJ

Espaço lança livro sobre lavagem de dinheiro

O livro Lavagem de Dinheiro: À Luz da Doutrina e da Jurisprudência dos Tribunais Superiores foi lançado na quarta, no Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Com participação do ministro Joel Ilan Paciornik e organização de Pierpaolo Cruz Bottini e William Akerman, a obra faz uma análise profunda sobre aspectos centrais da lavagem de dinheiro, com base na doutrina e na jurisprudência do STJ e do Supremo Tribunal Federal (STF). A competência e o procedimento do crime, a autolavagem, a teoria da cegueira deliberada, o compliance e a omissão imprópria estão entre os temas abordados.

TSE

Museu do Voto recebe estudantes de São Paulo

Na terça, 20 jovens de 13 e 14 anos do 9º ano do ensino fundamental da escola Alef Peretz, de São Paulo (SP), participaram da vivência que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proporciona a estudantes por meio do Programa Educativo do Museu do Voto. Durante a imersão, os alunos aprenderam sobre o funcionamento da urna eletrônica e a importância do voto, visitaram as exposições permanentes do Tribunal, assistiram a uma palestra sobre desinformação, entre outras atividades. A visita é feita em etapas, começando pela história da Justiça Eleitoral (JE) e do seu papel na sociedade e pela construção da atual sede do TSE.

TCU

TCU avalia serviços públicos digitais

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria operacional com o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços públicos digitais prestados diretamente pelo setor público federal. A auditoria do TCU abrangeu quatro serviços públicos digitais: “Meu SUS Digital” (Ministério da Saúde), “Solicitar Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência (PeD)” (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS), “Fazer o Exame Nacional do Ensino Médio” (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep) e “Registrar Ocorrência Policial Online” (Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP).